SCI-SAS

Entrevista clínica estruturada para os sintomas de ansiedade de separação (SCI-SAS)

A SCI-SAS é uma entrevista clínica estruturada concebida para avaliar os sintomas de ansiedade de separação, sobretudo em adultos, com uma exploração retrospetiva das manifestações na infância e dos sintomas na idade adulta. Ajuda o psicólogo ou o psiquiatra a documentar objetivamente a presença, a intensidade e o impacto dos sintomas relacionados com a separação de uma figura de vinculação. Este instrumento é particularmente útil para identificar a perturbação de ansiedade de separação no adulto, para o diagnóstico diferencial com as perturbações de ansiedade e para a avaliação clínica aprofundada em consultas especializadas.

Número de perguntas	16 perguntas
Duração estimada	20 minutos
Idioma	Português
Nome original	Structured Clinical Interview for Separation Anxiety Symptoms
Público-alvo	Adultos
Autores	Jill M. Cyranowski, M. Katherine Shear et al. (2002)
Categoria	Dependência afetiva, Ansiedade

Pré-visualização das 16 perguntas

Quando era criança...

Alguma vez se sentiu mal ou triste quando estava separado/a da sua mãe? Por exemplo, quando a sua mãe tinha de sair ou ia viajar, chorava, implorava-lhe que não fosse, fazia birras, tentava impedi-la ou ia atrás dela? Quando estava longe de casa ou da sua mãe, sentia-se muito mal ou triste, ou como se tivesse perdido o interesse por tudo o que lhe acontecia? Nessas situações, queria voltar para casa mais cedo do que o previsto? Telefonava muitas vezes à sua mãe?

Critério: sofrimento excessivo e recorrente quando ocorre ou se antecipa a separação de casa ou das principais figuras de vinculação.

? - Não se recorda | 0 - Nada | 1 - Às vezes | 2 - Frequentemente

Quando era criança...

Alguma vez teve medo de que acontecesse algo de mal à sua mãe, e medo de a perder? (Por exemplo, tinha medo de que ela adoecesse, tivesse um acidente ou de que lhe acontecesse algo de mal?) Alguma vez se preocupou com a possibilidade de a sua mãe se ir embora e nunca mais voltar? Alguma vez se preocupou com a possibilidade de a sua mãe morrer?

Critério: preocupação persistente e excessiva com a perda das principais figuras de vinculação ou com a possibilidade de lhes acontecer algum mal.

? - Não se recorda | 0 - Nada | 1 - Às vezes | 2 - Frequentemente

Quando era criança...

Alguma vez se preocupou com a possibilidade de lhe acontecer algo de mal que o/a pudesse separar da sua mãe (como perder-se, ser raptado/a, ter um acidente ou até ser morto/a)?

Critério: preocupação persistente e excessiva de que um acontecimento adverso leve à separação de uma figura de vinculação principal (por exemplo, perder-se ou ser raptado/a).

? - Não se recorda | 0 - Nada | 1 - Às vezes | 2 - Frequentemente

Quando era criança...

Alguma vez teve dificuldade em ir à escola por ter medo de sair de casa ou por querer ficar em casa? Alguma vez se recusou a ir à escola para ficar em casa com a sua mãe? Os seus pais alguma vez tiveram de o/a obrigar a ir à escola? Alguma vez um familiar teve de ficar consigo durante o horário escolar?

Critério: relutância ou recusa persistente em ir à escola ou a outro lugar por medo da separação.

? - Não se recorda | 0 - Nada | 1 - Às vezes | 2 - Frequentemente

Quando era criança...

Alguma vez foi difícil para si estar sozinho/a, mesmo sozinho/a num quarto enquanto havia outras pessoas em casa? Alguma vez andava atrás da sua mãe ou de outras pessoas pela casa para não ficar sozinho/a? A sua mãe alguma vez achou que era demasiado «agarrado/a»?

Critério: medo ou relutância persistente e excessiva em ficar sozinho/a ou sem as principais figuras de vinculação em casa, ou sem adultos significativos noutros contextos.

? - Não se recorda | 0 - Nada | 1 - Às vezes | 2 - Frequentemente

Aplique os seus questionários online

Envie um link ao seu paciente: responde no telemóvel ou no computador, e recebe os resultados cotados por email.

Ver o questionário em mentaal.org ›

Cotação e interpretação

A entrevista é cotada pelo clínico. Cada sintoma é cotado nas secções relativas à infância e à idade adulta de acordo com a sua presença e a sua gravidade ou frequência clínica; as pontuações são depois somadas por secção e no total. Pontuações mais elevadas indicam sintomas de ansiedade de separação mais marcados. A interpretação diagnóstica baseia-se no número de sintomas significativos, na sua duração, no seu impacto funcional e na sua coerência com os critérios clínicos da perturbação de ansiedade de separação.

É psicólogo?

Com o Mentaal, obtenha informações relevantes para acompanhar os seus pacientes.

- Testes padronizados
- Cotação automática
- Resultados recebidos por email

Experimentar gratuitamente

Ver todos os questionários

★★★★★

“A cotação automática poupa-me imenso tempo e os meus pacientes estão muito mais dispostos a preencher os questionários.”

Samia T. - Psicóloga online